



**INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

KARLA LILIANE LIMA DE SOUZA

**A ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR PARA QUEM MORA NO INTERIOR:
INTERFACE SONHO E REALIDADE**

SÃO MATEUS

2021

A descrição (pag.65) do produto final, bem como seu link (pag.68) se encontra no capítulo 5 dessa Dissertação (<https://youtu.be/wh0w8wDdLLI>)

5. O PRODUTO FINAL

O produto final dessa dissertação trata-se de um documentário de curta-metragem sobre histórias de superação vivenciadas por dois jovens que moram na zona rural e estão cursando o ensino superior, as dificuldades para ingressar e estudar em nível de educação superior, sua vida, seus trabalhos diários, a graduação, suas ideias, a família.

O norte para a realização desse projeto veio da ideia de fazer um filme sobre expectativas, sonhos, realidades, barreiras, incentivos, vidas e culturas dentro do processo de enfrentamento desse indivíduo morador da zona rural para atingir a educação a nível superior a fim de incentivar demais jovens, na mesma condição, a ingressarem nessa jornada.

5.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um documentário, direcionado aos professores do ensino médio, com histórias de superação vividas por jovens moradores da zona rural do município de Água Branca, de forma a ser utilizado na prática pedagógica com o propósito de incentivar os alunos da terceira série do ensino médio que desejam cursar o ensino superior.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Destacar as histórias de superação vivenciadas por dois jovens que moram na zona rural e estão cursando o ensino superior, como forma de demonstrar as possibilidades de vencer os desafios existentes no caminho para o ensino superior;

- Motivar os jovens adolescentes sem perspectiva de futuro profissional e com poucas oportunidades de mercado de trabalho e de continuidade dos estudos da zona rural;
- Servir como recurso para, em parceria com a escola, ajudar os estudantes a verem mais claramente sua vocação profissional e ajudá-los nessa escolha.

5.3 JUSTIFICATIVA

A justificativa para o desenvolvimento deste documentário vem da necessidade de se trazer luz a discussão, os caminhos, percalços e desafios dos jovens residentes na zona rural para alcançar a graduação.

É conveniente conhecer as expectativas, percepções e realidade desses estudantes, oriundos da zona rural, e seu processo de escolha por um curso superior. E assim poder contribuir para que a escola e a família desenvolvam ações, e atuem, incentivando esses estudantes a tornarem realidade o sonho de ter acesso ao ensino superior.

A ideia de fazer um documentário como produto final dessa dissertação foi no intuito de que o trabalho pudesse atender variados públicos, visto que uma produção audiovisual para muitos, principalmente para os jovens pode ser mais atraente do que uma produção escrita. Assim, mesmo não se tratando de uma grande produção, foi preciso pesquisar sobre esse tipo de projeto, conversar e até contratar pessoas que entendem da produção cinematográfica e da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para poder fazer o melhor que estivesse à disposição para que a mensagem principal pudesse ser passada com maior coerência e clareza.

Para Lucena (2012) a câmera passa a substituir a caneta, com sua escrita particular que incorpora todas as escritas, unindo palavra, som e imagem.

As imagens captadas compõem um novo abecedário, que manejamos de modo racional, mas que também nos toca sensorial e emocionalmente, quando colhemos pedaços de informação que em determinado momento se juntam e dão origem a um trabalho interessante (LUCENA, 2012; p.07).

Lucena (2012) lembra que o desenvolvimento tecnológico viabilizou o acesso a recursos e equipamentos que podem ser disseminados numa velocidade e amplitude espantosa na internet pelos canais e redes sociais. Com esse avanço o

gênero documentário desenvolveu novas formas, linguagens e narrativas, se adequando às possibilidades técnicas e estéticas contemporâneas e expandiu a produção nos últimos anos.

Com o crescimento do uso da internet e as facilidades incorporadas aos dispositivos móveis – celulares, máquinas fotográficas, tablets, netbooks – ampla tem sido a possibilidade de gravar imagens em alta resolução e permitir que qualquer pessoa produza filmes documentários curtas metragens com proposta de registrar o que acontece no mundo real e informar o espectador (LUCENA, 2012; p.08).

E aproveitando dessa tendência, e numa perspectiva de falar ao coração dos jovens do campo, é que essa produção buscou se tornar mais do que outro documentário, e ser, na sua essência, um relato de histórias de superação de situações, consideradas impossíveis para muitos, que se tornaram realidade pela coragem e determinação desses jovens.

5.4 METODOLOGIA

A partir dessa ideia foi elaborado todo o processo, a princípio houve a necessidade de escrever um roteiro para a ideia. Em conversa informal com outros professores da EEEFM Professora Ana Maria Carletti Quiuqui sobre quais ex-alunos serem convidados, visto que esses tinham que ser da zona rural e estarem cursando o ensino superior, se chegou ao nome dos participantes do documentário, como descrito antes no item 3.6 do Percurso Metodológico dessa Dissertação.

Devido ao contexto pandêmico que agora vivenciamos o convite foi feito de forma virtual através de mídia digital pelo aplicativo para aparelhos móveis WhatsApp, tão logo o convite foi aceito foi encaminhado pelo mesmo tipo de mídia os TCLEs para conhecerem os objetivos, benefícios e riscos dessa produção, bem como autorizarem o uso de suas imagens, estando de acordo o termo foi preenchido e assinado.

A princípio a ideia era os próprios estudantes filmarem com a câmera do celular, parte foi feita dessa forma, mas agendamos também uma visita para captar algumas imagens e assim termos um pouco mais de recurso ao editar. Esse agendamento sofreu inúmeras alterações de data devido a pandemia da Covid-19, sendo que a visita aconteceu quando o município se encontrava em risco baixo de

contágio e com todas as precauções previstas de protocolos de segurança como distanciamento, uso de máscara, álcool, dentre outros cuidados.

Devido a essa situação o roteiro também sofreu alterações já que as aulas estão em regime remoto e o transporte suspenso, limitando o cenário apenas ao local de suas residências.

Para edição contamos com a experiência de um profissional da área. Em relação ao financiamento, todo o projeto foi desenvolvido com recurso próprio contando com o apoio financeiro da minha família, o que resultou em um filme com 15 minutos e 01 segundo no total, produzido em áudio e vídeo e desenvolve o planejamento, a produção, a edição e a finalização de projetos no formato documentário para a mídia televisiva.

Esse documentário traz com título “Sonho e Realidade – do Campo ao Ensino Superior” consta com versão física através de DVD e mídia digital no canal do YouTube no endereço eletrônico <https://youtu.be/wh0w8wDdLLI>.

5.5 CONCLUSÃO

Produzir esse documentário foi uma experiência contagiante, agora com ele pronto, a expectativa é que tenha uma boa repercussão e que a escola pesquisada se utilize dele para agregar valores aos projetos dos jovens de zona rural para que a força de vontade de alguns contágie os demais e assim possamos ter cada vez mais jovens ingressando na educação de nível superior, pois estar aberto ao conhecimento e a pesquisa é de extrema relevância para que um país se desenvolva no sentido de educação.

E numa expectativa além, quem sabe uma repercussão até mesmo fora dessa escola, pois os jovens residentes da zona rural não podem continuar a margem desse espaço universitário.

Os participantes do documentário, além de suas histórias de superação, são pessoas receptivas e que retratam em sua raiz a força de vencer os limites impostos ao do homem do campo para conquistar aquilo que para muitos é só sonhos.